

PUIG I TÀRRECH, Armand (a cura de), **Relectures de l'Esclritura a la llum del Concili Vaticà II (2): «La serp d'aram»**, col. «Scripta Biblica», Associació Bíblica de Catalunya / Facultat de Teologia de Catalunya / Publicacions de l'Abadia de Montserrat, 2015, 242 p. 235 x 155, ISBN 978-84-9883-734-6 (vol. 2) / 978-84-9883-737-7 (obra completa).

Este é o segundo volume dos dois atrás referidos. A imagem bíblica aqui assumida e estudada é a da serpente de bronze, referida na Bíblia em Nm 21,4-9, que é analisada em confronto com Jo 3,14-15. Na sua análise, os autores, utilizando diversidade de metodologias exegéticas, ultrapassam os limites dos dois textos em confronto, tendendo a extrair todas as propriedades incluídas no símbolo. Coincidem, porém, no peso simbólico da serpente do deserto como imagem de cura, que é salvação. Entretanto, o amplo espectro de sugestões de sentido que se desvelam na interpretação da serpente – no texto massorético, nos Setenta e no Targum – alarga-se quando se entra na apropriação que o evangelho de João faz daquele símbolo. A serpente levantada para a cura das mordeduras abre o seu sentido essencial como prefiguração de Jesus crucificado e exaltado pela sua ressurreição, tornando-se fonte de vida para os que nele põem o seu olhar de fé. O pleno desenvolvimento deste sentido é obra dos Padres dos séculos II e III (Carta de Barnabé, Justino, Ireneu, Tertuliano e Orígenes). Filão, em conformidade com as suas habituais preocupações hermenêuticas, aparece então como voz isolada, com a sua proposta de interpretação alegórica de Nm 21.

Os autores e respectivos estudos deste volume são os seguintes: Jean Louis Ska:

Nombres 21,4-9: «Un serpent d'airain et un tissu d'énigmes»; Jordi Cervera i Valls: «Serpents en Nm 21,4-9 i en 2Re 18,4 (*Saraf, nahaix nehoixet, Nehuixtan*)»; francesc Ramis Darder: «La serp d'aram: assaig d'interpretació metafórica»; Enric Cortes: El relat de Nm 21,6-9 en la tradició tragúmica»; Antoni Pou Muntaner: La serp de bronze enlairada per Moisés (Nm 21,4-9 i Jn 3,11,21). Vers una interpretació psicológico-simbòlica»; Josep Oriol Tuñi Vengells: «Ús i sentit de l'Antic Testament en l'Evangeli segons Joan»; Damià Roure: Nm 21,4-9 en la interpretació al·legòrica de Filó d'Alexandria»; Albert Viciano i Vives: «La serp d'aram (Nm 21-4-9) en els Pares de l'Església del segle II i en Orígenes».

LUÍS SALGADO

HISTÓRIA / BIOGRAFIA

SILVA, M. Fernando, **Pastorinhos de Fátima**, Paulinas Editora (www.paulinas.pt), Prior Velho 2015, 407 p., 210 x 140, ISBN 978-972-751-540-0.

Neste livro, relativamente volumoso, o autor tem como escopo de fundo, em conformidade com o título, apresentar a vida e sobretudo a espiritualidade dos pastorinhos de Fátima, decorrente das visões de Nossa Senhora, das suas recomendações e dos seus avisos. Mas, na realidade, além daquele objetivo, perfeitamente alcançado, o leitor acaba por poder encontrar aqui toda a história do fenómeno de Fátima. Uma e outra destas vantagens têm, no livro, o mérito de se encontrarem documentalmente bem fundamentadas. O Cônego Doutor Fernando Silva serviu-se de fontes credíveis, com